

A IMPORTÂNCIA DA PÁGINA DIREITA NA ESCRITURA DE PEDRO NAVA

Edina Regina Pugas Panichi

edinapanichi@sercomtel.com.br

A presente comunicação tem por objetivo discutir a importância da construção da página direita na escrita de Pedro Nava .O processo criativo do autor engloba três fases distintas: a elaboração de fichas para armazenamento de informações, a construção de "bonecos", ou seja, sumários que reúnem as fichas anteriormente arquivadas e a elaboração dos datiloscritos. Estes obedeciam a um procedimento particular. O autor escrevia numa folha de papel almaço sem pauta dobrada, para caber no carro da máquina de escrever, datilografando do lado esquerdo e deixando o lado direito para correções e acréscimos. As correções eram feitas, algumas vezes com caneta, suprimindo palavras, termos e mesmo frases inteiras; outras vezes, imprimindo em seqüência o tipo \$\$\$\$ para eliminar o trecho, numa espécie de apagar quando ainda estava com o texto no carro da máquina de escrever. As supressões feitas com caneta eram provavelmente posteriores. A datilografia era feita em espaço duplo para permitir acréscimos de palavras ou frases inteiras, o que era feito com a inclusão de uma chave no sentido horizontal.Os acréscimos mais substanciais eram feitos através de balões posicionados no espaço propositalmente deixado à direita. A complexidade que envolve o processo de criação em Pedro Nava, leva, então, a estabelecer, para fins de maior visibilidade, o movimento que abrange a sua escritura. A originalidade de sua construção reside, justamente, nos processos combinatórios e nas transformações para a construção de novas realidades.